

MARÉ VIVA

S E M A N Á R I O

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

ANO XVI - N.º 739



ESPINHO

24-10-91

PREÇO: 50\$00

Com Despacho e Presidente e Tudo

AZULEJOS PARA ARRUAMENTOS?

«Transfira-se a verba dotada para arruamentos à J.F. Espinho. Obras em arruamentos não é forçosamente pavimentações, mas pode ser embelezamento dos arruamentos que é o caso presente».

É desta forma que Romeu Vitó autoriza resposta positiva ao pedido "via-ofício" de António Catarino, no sentido de serem disponibilizados 10.000 contos para custear o trabalho de elaboração e colocação dos azulejos na zona poente da passagem subterrânea, como se tratassem de obras em matéria de arruamentos, competência delegada nas Juntas recentemente.

Como na altura se referiu, é de estranhar esta delegação na Junta de Freguesia de Espinho, pois não está (nem nunca esteve) vocacionada para este tipo

de iniciativas. Agora forçar desta forma o processo, considerando a colocação de azulejos como arruamentos é que não ia lembrar a ninguém. Daqui a pouco, pintar a fachada dum casa, inevitavelmente, virada para a rua,

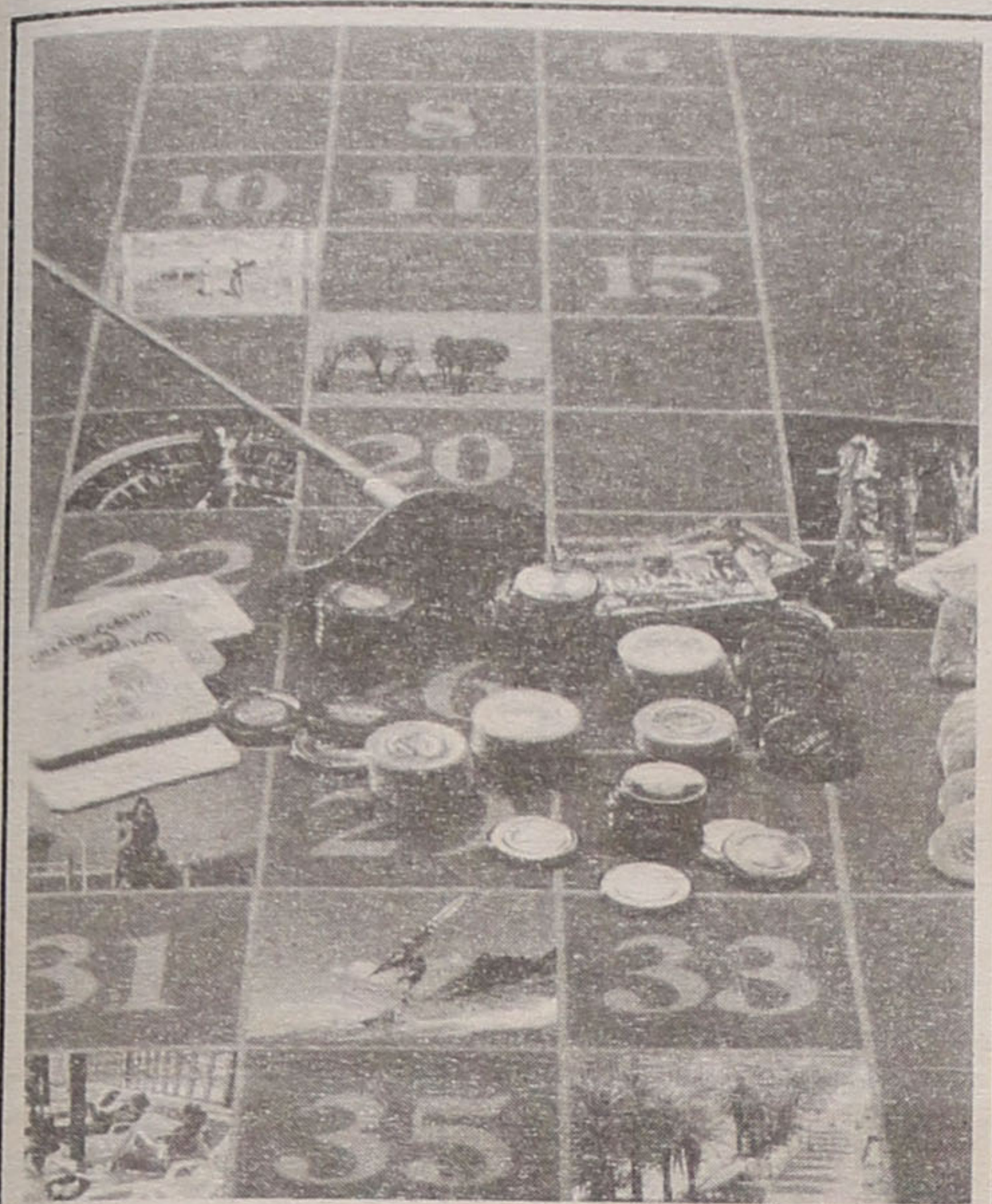
passaria a ser questão de arruamento e iríamos todos pedir à Junta as respectivas verbas, caso nos vissemos cometidos de súbita e radical falta de bom-senso.

Os azulejos na passagem subterrânea merecem a nossa inteira con-

cordância. O desrespeito pela legalidade, o abuso de poder e o encontrar de soluções absurdas é que não podem constituir objecto do nosso apreço. Por mais despachos e fundamentações que o senhor presidente da Câmara se lembre de fazer...



Incontestados e admirados pela forma como procuram perpetuar a alma espinhense, os azulejos da passagem subterrânea geram polémica.



PROJECTOS DAS CONTRAPARTIDAS NÃO VÃO SER SUBSIDIADOS?

RAPTO DE CRIANÇAS NÃO PASSOU DE BOATO

Contrariando o boato que durante a semana transacta se propagou por Espinho e que tinha a ver com o presumível rapto de crianças, o sub-chefe Alves Dias confirmou-nos que tudo isso não passava de um "falso alarme".

O sub-chefe da Polícia de Segurança Pública referiu-nos que o mal-entendido ficou a dever-se unicamente ao trabalho de uma equipa fotográfica que, salientou, "estava devidamente autorizada e identificada", tendo sido identifi-

cada, por força do pânico, como braço armado de traficantes de carne branca, quando estão autorizados para exercerem a sua actividade.

Recorde-se que este boato tem atingido proporções incríveis oscilando

entre a história da rapariga atacada atrás da piscina municipal em frente ao Ciclo Preparatório ou do rapaz assassinado no mesmo local. É natural que tais relatos tenham causado pânico entre os alunos e pais da Sá Couto até se espalharem pelos quatro cantos da cidade, com algum mistério, pelo meio, de fotógrafos atrás de crianças.

A PSP tem sido inabalável no desmentir destes alarmes, chegando mesmo a deslocar-se à referida Escola Preparatória para, junto do Conselho Directivo, procurar serenar os ânimos.

Esperemos que se dissipem os alarmes e reine o bom senso.



A zona da piscina municipal junto ao Ciclo Preparatório constituiu o cenário principal de alarmes sobre o desaparecimento de crianças, boato desmentido pela PSP.

HÓQUEI EM PATINS REGRESSA À ACADÉMICA



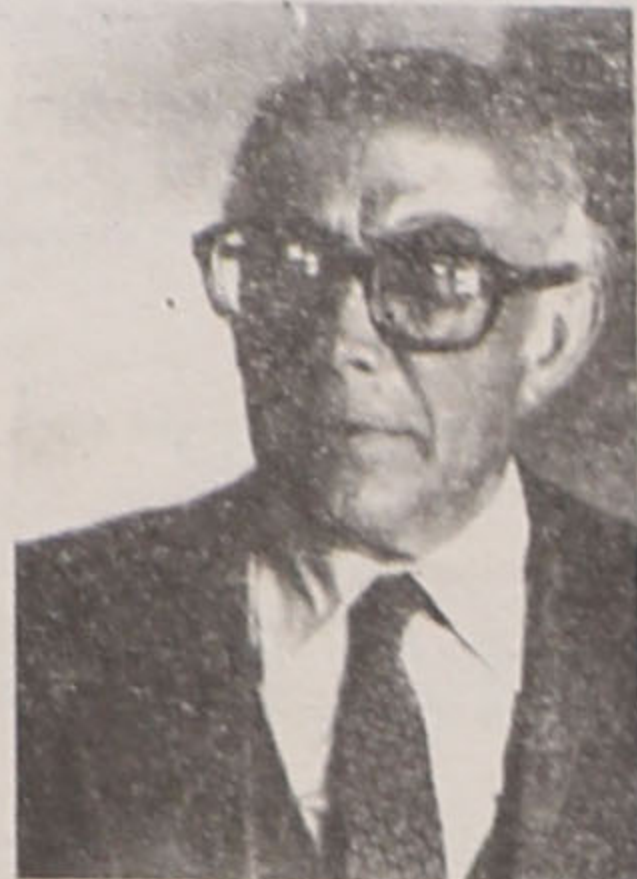
Votos de Pesar por Marmelo e Silva

Tanto a Assembleia como a Câmara Municipal aprovaram por unanimidade votos de pesar pelo falecimento do escritor e pedagogo José Marmelo e Silva, figura grande da moderna literatura portuguesa, há muito radicada em Espinho.

A proposta do deliberativo partiu do Partido Socialista e foi defendida por Nuno Barbosa que considerou Marmelo e Silva digno da admiração de todos como "democrata íntegro, intelectual de méritos indiscutíveis e professor de várias gerações de espinhenses".

No executivo, Elsa Tavares considera que Espinho perdeu uma destacada figura e mostra-se "profundamente sensibilizada com o seu desaparecimento".

Passados estes momentos, esperemos que Espinho reconheça a sua responsabilidade e tome as medidas necessárias para continuar ligada ao nome de Marmelo e Silva, divulgando a sua obra pelas novas gerações.



OBRA DO EXUTOR SUBMARINO JÁ TEM CONCORRENTES

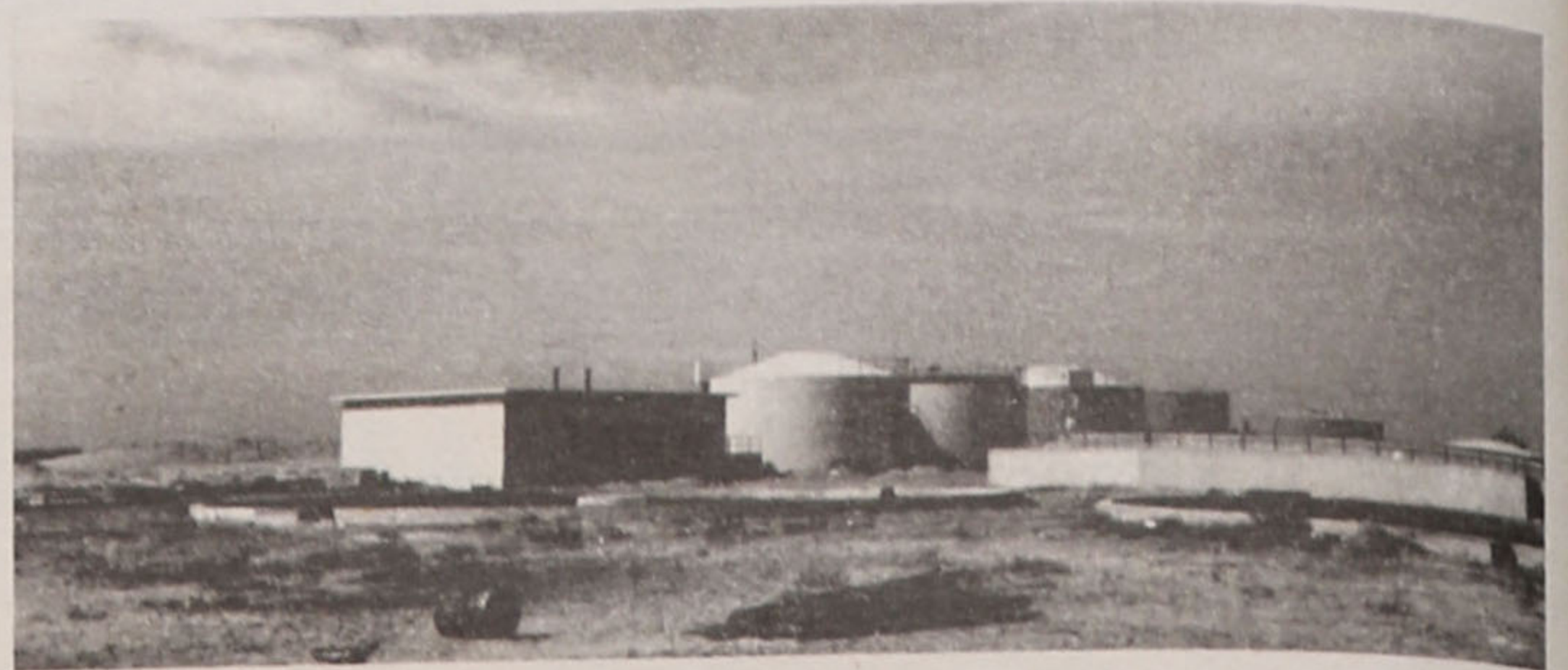
Na sua penúltima reunião, o executivo camarário procedeu à leitura da lista dos concorrentes para a execução da empreitada de construção civil do exutor submarino a sul do concelho, com a presença do delegado do Procurador da República, expressamente convocado para participar no acto público deste concurso.

Os concorrentes foram três: 1.º - CPTP - Companhia Portuguesa de Trabalhos Portuários e

Construções, S.A. - 715.034.807\$00; 2.º - ETERMAR - Empresa de Obras Terrestres e Marítimas, S.A. - 727.995.886\$00; 3.º - Sociedade de Empreitadas - SOMAGUE, S.A. - 753.542.570\$00.

A Câmara deliberou

admitir todos os candidatos a concurso e remeter o processo ao Departamento Técnico para estudo.



Militantes em Plenário

Amanhã, sexta-feira, a Comissão Concelhia de Espinho do PCP realiza no seu Centro de Trabalho um Plenário de Militantes, com início marcado para as 21.30 horas, e com a seguinte ordem de trabalhos:

- Situação Política e Social;
 - Análise das Eleições Legislativas;
 - Questões Autárquicas.
- Nesta reunião, estará

presente Sérgio Teixeira, da Comissão Executiva Nacional do C. C. do Porto.

Entretanto, a CDU divulga e recorda em Nota À Imprensa que, em Conferências de Imprensa realizadas em 2 e 3 de Agosto de 1991, denunciou várias ilegalidades e irregularidades na Câmara Municipal de onde entre os assuntos tratados sobressaía o problema da Piscina Solário Atlântico.

E, "tal como prometido no documento então dis-

tribuído à Imprensa, foram enviados dossiers para a Alta Autoridade Contra a Corrupção, Procuradoria Geral da República, Provedor de Justiça, Tribunal de Contas e Inspeção Geral da Administração do Território. Com excepção desta última, todas as outras entidades responderam que as questões iriam ser analisadas".

Segundo apurou esta Coligação, a autarquia já foi contactada para prestar informação sobre as referidas matérias.

Telefones

ESPINHO

Hospital.....	72 1141
C. Saúde.....	721167
Ambulatório.....	720664
Farm. Santos.....	720331
Farm. Paiva.....	720250
Farm. Higiene.....	720320
G. Farmácia.....	720092
PSP.....	720038
GNR.....	720035
CP.....	720087
Tribunal.....	722351
Bibl. Municipal.....	720698
B.V. Espinho.....	720005
B.V. Espinhenses.....	720042
CTT.....	720335
Registo Civil.....	720599
J.F. Espinho.....	724418
C.M.E.....	720020
Rep. Finanças.....	720750
R. Táxis C. Verde.....	720118
R. Táxis Unidos.....	722232
Táxis Verdemar.....	723500
Táxis (Câmara).....	723167
"Maré Viva".....	721621

ANTA

J. Freguesia.....	726453
U. Saúde.....	725810
Farmácia.....	721109

PARAMOS

J. Freguesia.....	722710
U. Saúde.....	725001
Farmácia.....	726388
Reg. Engenharia.....	722023

GUETIM

J. Freguesia.....	724226
-------------------	--------

SILVALDE

J. Freguesia.....	724018
U. Saúde Silvalde.....	723642
U. Saúde Mar.....	723101
Farmácia.....	720278

A TORNEIRA DOS SUBSÍDIOS

Na sua penúltima reunião, a Câmara deliberou atribuir dois subsídios a diferentes colectividades da cidade: Cooperativa Nascente (Cinanima) e Associação Desportiva dos Unidos aos Belenenses.

Assim, foi autorizada a transferência de 5 mil contos para a organização do Cinanima 91 por conta do subsídio atribuído ao Festival.

Quanto aos Unidos ao Belenenses, este clube vai receber um subsídio de 100 contos para a realização do 3.º Grande Prémio de Atletismo (afinal, sempre há verba). A proposta para atribuição desse subsídio partiu do vereador Rolando de Sousa.

DR. JOSÉ ANTUNES MARMELO E SILVA

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, noras e netos vêm, por este ÚNICO MEIO, reconhecidamente, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido, bem como na missa do 7.º dia, ou que de outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Espinho, 24 de Outubro de 1991.

- D. Marcolina de Oliveira Gomes Marmelo e Silva
- Dr. José Emílio de Oliveira Marmelo e Silva
- Dr. Nelson de Oliveira Marmelo e Silva
- D. Maria José Moura Canelas Marmelo e Silva
- D. Maria Emília Gonçalves Cerdeira Marmelo e Silva
- José Bento Canelas Marmelo e Silva
- Beatriz Moura Canelas Marmelo e Silva
- Maria Eduarda Cerdeira Marmelo e Silva

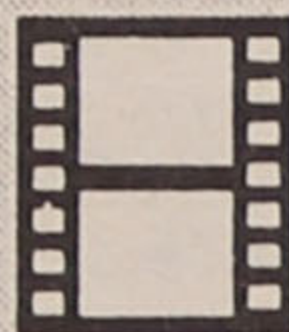
Funer. de N.º Sr.ª Ajuda - Sancebas e Luís Alves
Rio Largo - Espinho - Telef. 725129



Manuel Duarte Vieira

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos, noras e restantes familiares vêm por este ÚNICO MEIO agradecer a todas as pessoas que compareceram ao funeral do saudoso bem como na Missa de 7.º Dia.



CINEMA CINEMA

Sessões Normais → Hoje: "Aonde é que pára a Polícia?"
25 a 31: "O Silêncio dos Inocentes"

Sessões da Meia - Noite → Sexta, 26: "A Última Virgem"
Sáb., 27: "Apaches - Asas Indomáveis"

Sessão Infantil → Domingo, 28: "Todos os Cães Merecem o Céu"

FARMÁCIAS

Quinta, 24.....	G. Farmácia
Sexta, 25.....	Teixeira
Sábado, 26.....	Santos
Domingo, 27.....	Paiva
Segunda, 28.....	Higiene
Terça, 29.....	G. Farmácia
Quarta, 30.....	Teixeira

Contrapartidas do Jogo

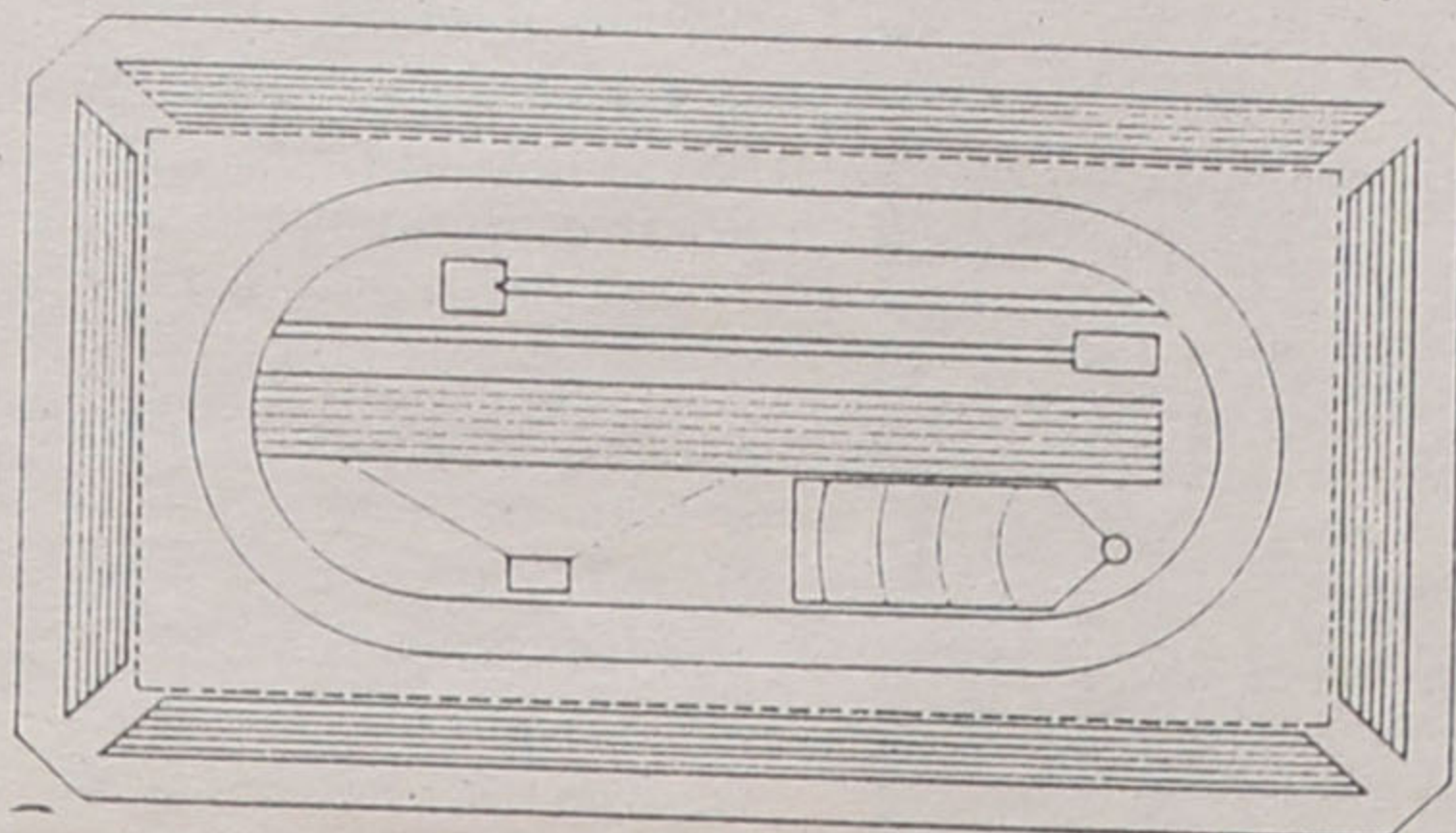
SECRETARIA DE ESTADO DO TURISMO NÃO QUER PAGAR ELABORAÇÃO DE PROJECTOS

O Fundo de Turismo enviou à Câmara Municipal de Espinho um ofício a informar que, de acordo com o ponto 10 do despacho n.º 37/91 do Secretário de Estado do Turismo, a elaboração dos projectos das contrapartidas da Zona de Jogo de Espinho não é participada por aquele organismo.

Em face disto, o vereador Rolando de Sousa apresentou, por sua vez, ao executivo uma informação, onde começa por referir que esse ponto 10 do despacho do Secretário de Estado do Turismo "explicita a forma como deverão ser pagos os subsídios pelo fundo de Turismo". E diz que, "na verdade, o ponto 10 refere que os «subsídios serão entregues pelo Fundo do Turismo após verificação de que os projectos se encontram realizados, às entidades responsáveis pela execução dos projectos ou aos empreiteiros que os executarem, no caso de as execuções das obras serem da responsabilidade das Câmaras Municipais»".

Rolando de Sousa considera que "este é o princípio geral, admitindo-se nos pontos seguintes a possi-

bilidade de se pedirem adiantamentos aplicando-se a percentagem prevista para infraestruturas". Rolando de Sousa prossegue a sua informação,



Projectos como o do Pavilhão Polivalente a instalar no Parque da Cidade vão ser custeados pela autarquia ou pelas contrapartidas, como sempre se contou?

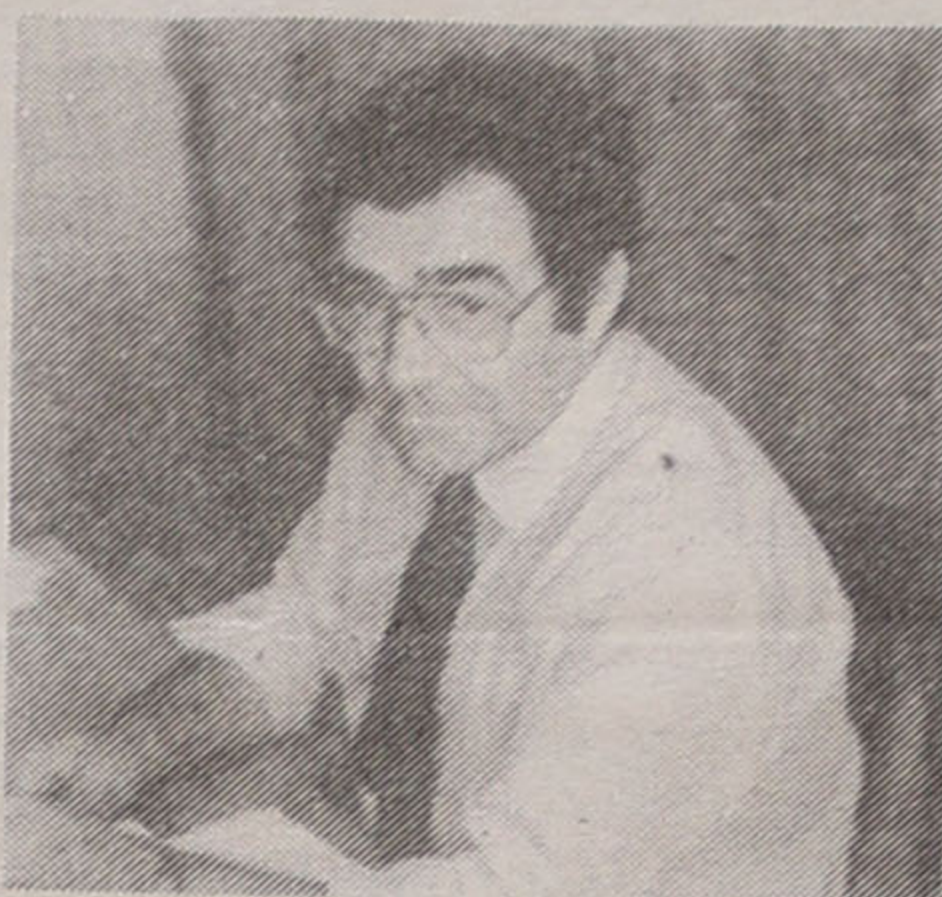
cada empreendimento no respectivo despacho". No entanto, e tendo em conta o despacho 52/89, de 14 de Dezembro, do Secretário de Estado, que "estabelece o modo de aplicação de subsídios previstos na alínea b) do n.º 1 do artigo 3.º do dec.-Lei regulamentar de 29/88, de 3 de Agosto", o vereador em questão defende poder "admitir-se que o subsídio deverá ter em conta o custo total do empreendimento, nomeadamente as despesas que constituem capital fixo, e que são, para além da obra em si, os terrenos, projectos e

acrescentando que "o citado despacho, quando estabelece as regras a que deve obedecer a concessão de subsídios no ponto 3, diz: «o valor atribuído ao local onde será implantado o projecto nunca poderá ser superior a 15% do investimento total a realizar com a execução do projecto»". Rolando de Sousa interpreta assim: "...

o custo dos terrenos é considerado no total do investimento para efeito do subsídio."

Por tudo isto, o vereador sugeriu que a Câmara continue a "pugnar para que o Fundo do Turismo liquide à Câmara a parte correspondente ao custo da elaboração dos projectos, na percentagem fixada para cada empreendimento".

A Câmara, concordando com toda a informação, deliberou solicitar uma audiência ao Secretário de Estado do Turismo para análise do assunto.



Rolando de Sousa propõe uma audiência com o Secretário de Estado para a autarquia poder contrapor a legitimidade das suas pretensões.

96 ANOS DE DEDICAÇÃO



Os Bombeiros Voluntários de Espinho comemoraram, no passado fim de semana, o 96.º aniversário da sua fundação. No dia 19, sábado, a Associação procedeu à homenagem a bombeiros e sócios falecidos, sepultados nos cemitérios das

freguesias do nosso concelho. No domingo, dia 20, depois de uma formatura geral em frente do quartel e do hastear das bandeiras Nacional e da Associação, realizou-se, por volta das 11 horas, uma missa por alma dos bombeiros e sócios falecidos. Seguidamente, registou-se uma romagem ao cemitério de Espinho, ao que se seguiu a apresentação de cumprimentos à congénere B. V. Espinhenses, e o desfile por algumas artérias da cidade.

No próximo número

FERREIRA DE CAMPOS EM 'MARÉ ALTA'

Ferreira de Campos, deputado até às últimas eleições legislativas e presidente da Assembleia Municipal de Espinho, é um político conhecido pela sua disponibilidade ao diálogo. Em "Maré Alta", fala-nos da política local, das divergências pessoais no PSD e do seu papel na Assembleia da República. Com a consciência tranquila...



Resposta ao Tribunal de Contas

UMA QUESTÃO COLEGIAL



O vereador Artur Bártolo fez, na penúltima reunião do executivo, uma declaração de voto para a acta onde refere que Elsa Tavares, em ofício enviado em 4 de Outubro de '91 ao Presidente do Tribunal de Contas (reportando-se ao processo do recurso da "Aquaplast", presente na reunião de 8/Outubro), fez reflectir apenas a sua própria opinião "e não da Câmara como órgão colegial".

E porque o vereador se apercebeu de que esse facto não ficara registado em acta da reunião de 8/Outubro, solicitou, assim, que ficasse agora exarada esta declaração de voto, que resume da seguinte forma:

"1.º - Não houve qualquer deliberação da Câmara sobre as exposições, enviadas quer pela «Aquaplast» quer pelos senhores vereadores da Coligação CDU;

"2.º - A Câmara nem sequer tomou conhecimento das referidas exposições".

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ESPINHO EDITAL

Quirino Manuel Mesquita de Jesus, Presidente da Assembleia de Freguesia de Espinho, concelho de Espinho,

Faz saber que, de conformidade com o preceituado no Art.º 12.º da Lei das Autarquias (Decreto-lei n.º 100/84 de 26 de Março), realizar-se-á a **3.ª SESSÃO ORDINÁRIA** desta Assembleia, no próximo dia 24 de OUTUBRO de 1991, pelas 21,30 horas no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

PONTO 1 - PRAÇA DE TOUROS

Ponto 2 - Assuntos de interesse para a Freguesia

Para constar, determinei a afixação deste EDITAL e outros de igual teor nos lugares de estilo.

Espinho e Secretaria da Junta de Freguesia, aos 09 de Outubro de 1991

O PRESIDENTE
(Quirino Manuel Mesquita de Jesus)

Ernesto Ferreira

ODONTOLOGISTA

Rua 18 n.º 582 - 1.º Dtº.
Telef. 721810 - ESPINHO

APARTAMENTO T3

Aluga-se, em Anta,
na Rua 34, n.º 1003, r/c.

Telefonar p/ 723234, sábados e domingos.

RESTAURANTE

DÁ-SE
À EXPLORAÇÃO
NESTA CIDADE

Carta à Redacção deste
Jornal, ao n.º 739.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

No sentido de obstar a uma possível falta de quorum jornalístico, em futuras sessões desta Assembleia Municipal e tendo em conta a pouca atenção prestada a anteriores documentos - difundidos nos órgãos próprios, por parte de vogais e restantes membros deste órgão municipal - propomos:

1º - Que as futuras reuniões da Assembleia Municipal sejam agendadas para dias consecutivos, no mínimo de 10, no sentido de testar a tenacidade dos componentes deste órgão.

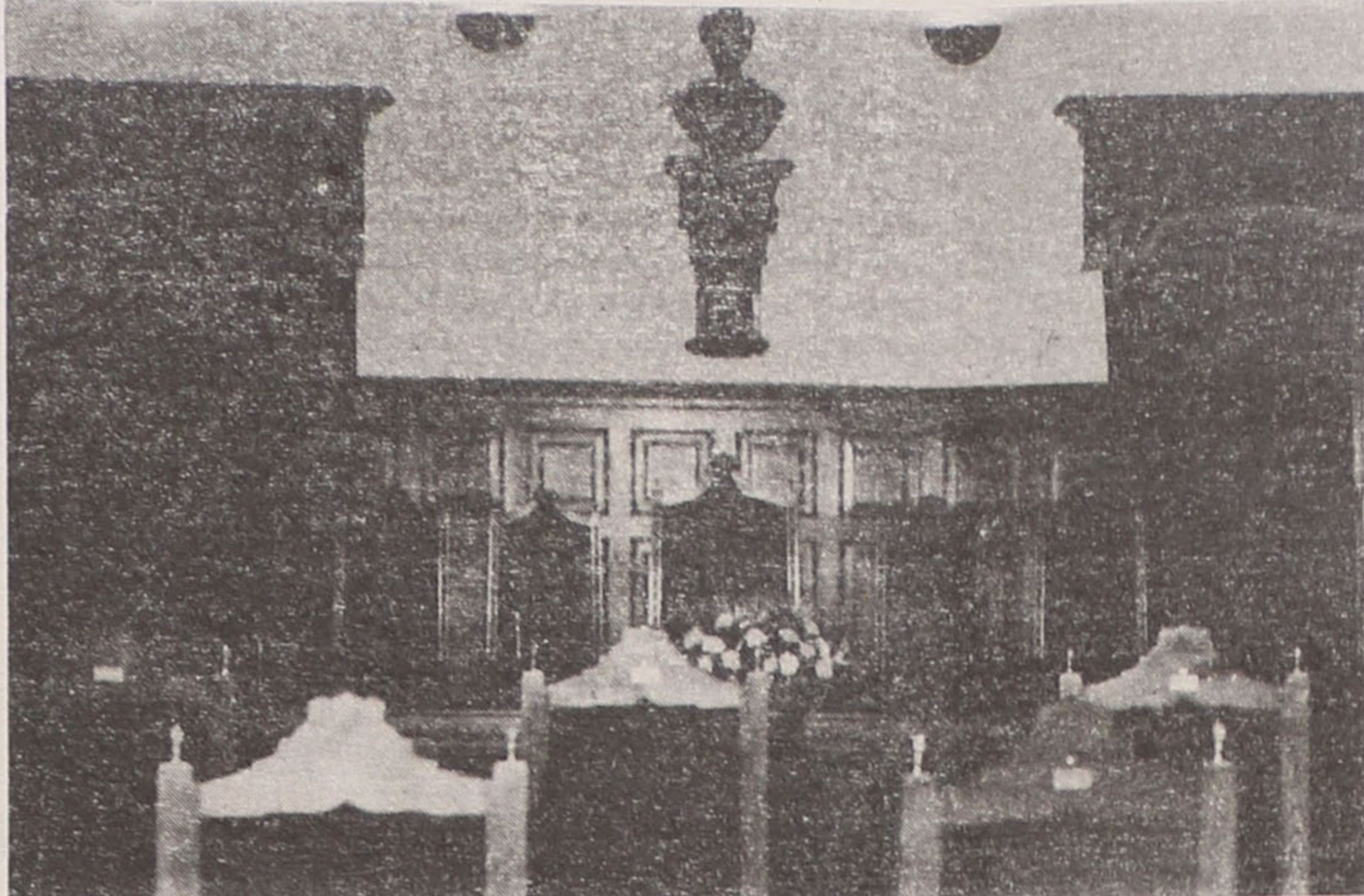
2º - Que as futuras reuniões da Assembleia Municipal sejam agendadas, prevendo o início dos trabalhos para as 00.30h, como medida de dissuasão para aqueles que não têm o verdadeiro empenho no órgão em questão.

Depois deste desabafo, que eu reputo de justificado, vamos então debruçar-nos sobre a duas reuniões que tiveram lugar na passada semana e nas quais o meu espírito de curiosidade e sentido de profissionalismo conseguiu suplantar os desejos de uma noite mais bem passada em companhias decerto muito mais agradáveis. Tal não aconteceu na sessão de quinta-feira, pois o meu lado humano derrubou o lado "robot" que os políticos desta terra parecem dispostos a inculcar na imprensa: "Vamos fazer muitas e tardias assembleias, pode ser que eles adormeçam

a meio e depois já não relatam as baboseiras que nós dizemos". RENDOME.

"ressaca" de 6 de Outubro. Tirem as ilacções que lhes aprouver.

Passamos então para a



Não é que o Salão Nobre seja indigno da nossa admiração (antes pelo contrário!!), o problema está em reduzir a ampla sala de sessões (para aumentar gabinetes ditos "provisórios") e tirar a Espinho mais um espaço colectivo.

INÉRCIAS E REPETIÇÕES

Esta sessão de 14 de Outubro fica marcada pelo pedido de um vogal da bancada do CDS, a retirada de um documento assinado por Correia de Araújo, que denotava uma viragem no pensamento dos democratas cristãos, no assunto da piscina. Como Correia de Araújo não se encontrava presente na reunião, mais uma vez o CDS esquivava-se ao "microfone" e não defende uma moção, que, embora subscrita por Correia de Araújo, não deixa de ser, no nosso entender, uma proposta do CDS. Falta de alternativa ao líder ou

apreciação da discussão do documento do PS sobre a degradação do património cultural, que a certo passo critica a política da Câmara no sentido da falta de implementação de medidas que possam obstar ao completo abandono a que se encontram votados tanto o Castro de Ovil como a fábrica Brandão Gomes. E como o PS tem vogais capazes de defender as suas moções, Nuno Barbosa teve as honras de abertura:

"O processo de degradação do Castro de Ovil e da fábrica Brandão Gomes, no nosso ponto de vista, chegou ao limite máximo. No caso da Brandão Gomes, podemos mesmo ser pessimistas e

aventar a hipótese de ruína. Por isso nós afirmamos que terão que ser tomadas medidas urgentes para obstar a esta situação".

Depois de ainda mais

para informar os vogais das intenções do executivo:

"Esta moção demonstra a compreensível, e legítima, preocupação da assembleia sobre este assunto. A Câmara Municipal também partilha deste sentimento e tudo tem feito para tentar minorar o problema".

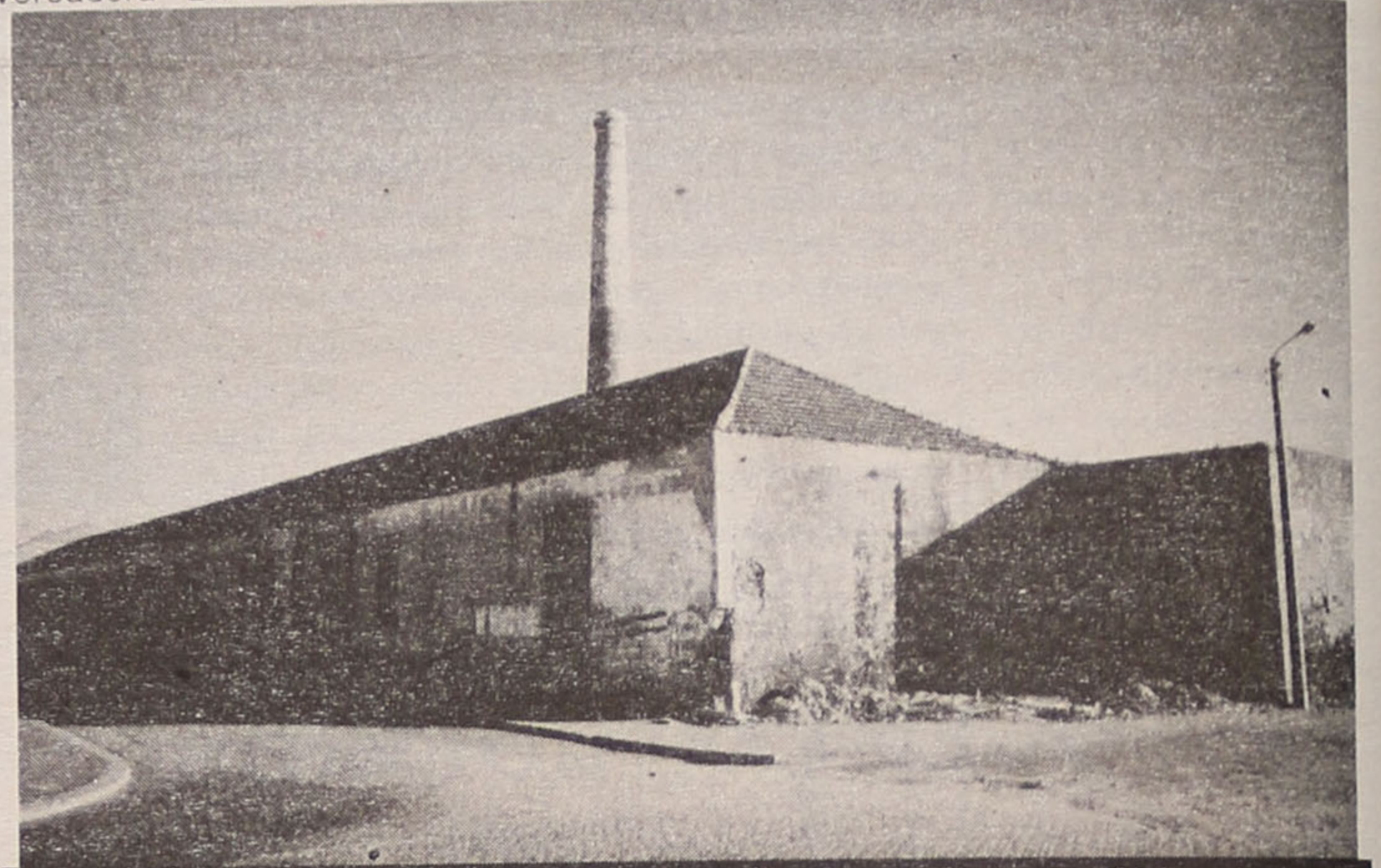
Seguiram-se mais intervenções, todas elas com o cunho crítico em relação à falta de celeridade da Câmara para resolver estes problemas. Uma troca de mimos entre Acindo Ribeiro, vogal do PSD, e Carlos Gaió, vogal do PS, com o primeiro a rotular esta moção de repetitiva com a resposta pronta do socialista referindo que, face à inércia da Câmara, o grupo que representa tem necessariamente que ser repetitivo. Para a história, fica a negativa da Assembleia em relação a este documento, expressa em votos: 12 a favor e 14 contra. Segundo a Assembleia, o executivo está

a actuar em conformidade com a exigência do problema. Ou pelo menos a maioria da Assembleia assim o pensa.

DESCRIMINAÇÕES

Na agenda seguia-se a apreciação da actividade do executivo, entre a passada e a presente reunião. Por força da lei, o Presidente da Câmara tem agora que apresentar este relatório por escrito, e com a devida antecedência, aos membros da Assembleia. O executivo esqueceu-se que os jornalistas também têm que saber o que está escrito para poderem apreciar e orientar as diferentes questões que são postas ao executivo. Assim, eu também me esqueci de registar a defesa do Presidente da Câmara às inúmeras questões postas pelos vogais e que versaram desde a continuidade das ilegalidades da Postura de Trânsito até à proclamada

algumas considerações, voz à Câmara, através da vereadora Elsa Tavares,



A degradação da "Brandão Gomes" voltou ao plenário. Uns chamaram-lhe repetição, outros coerência.

CASA MARRETA

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Pedro Silva Lopes

Rua 2 N.º 1355/1361 - Tel. 720091
4500 ESPINHO Portugal

A MODELAR

Ervanário
Produtos dietéticos

Aviamento rápido de receitas
de óculos com desconto
das Caixas de Previdência

R. 16 Merc. Municipal
Telef. 723068 - ESPINHO

JUCA

RESTAURANTE - BAR

ABERTO TODOS
OS DIAS
DAS 15 ÀS 19 HORAS

Rua 15 n.º 465 - Tel. 722694

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413

ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

CAFÉ / RESTAURANTE

COPÉLIA

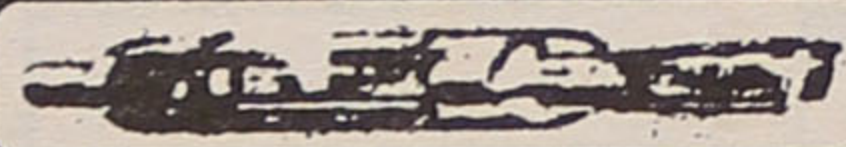
Almoços e Jantares
Servido à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de Petiscos

Rua 23 n.º 808 - Tel. 723152
ESPINHO

Plátano

FLORES DECORAÇÃO

Rua 14 n.º 756 - Telef. 724847
ESPINHO



RIBESCAPE

Paulino Manuel Valente Ribeiro

- Montagens e reparações rápidas
de escapes em todas as marcas.
- Grande variedade de stocks.

R. do Loureiro
Silvalde (Z. Industrial)

Telef. 721780
4500 ESPINHO

RESTAURANTE

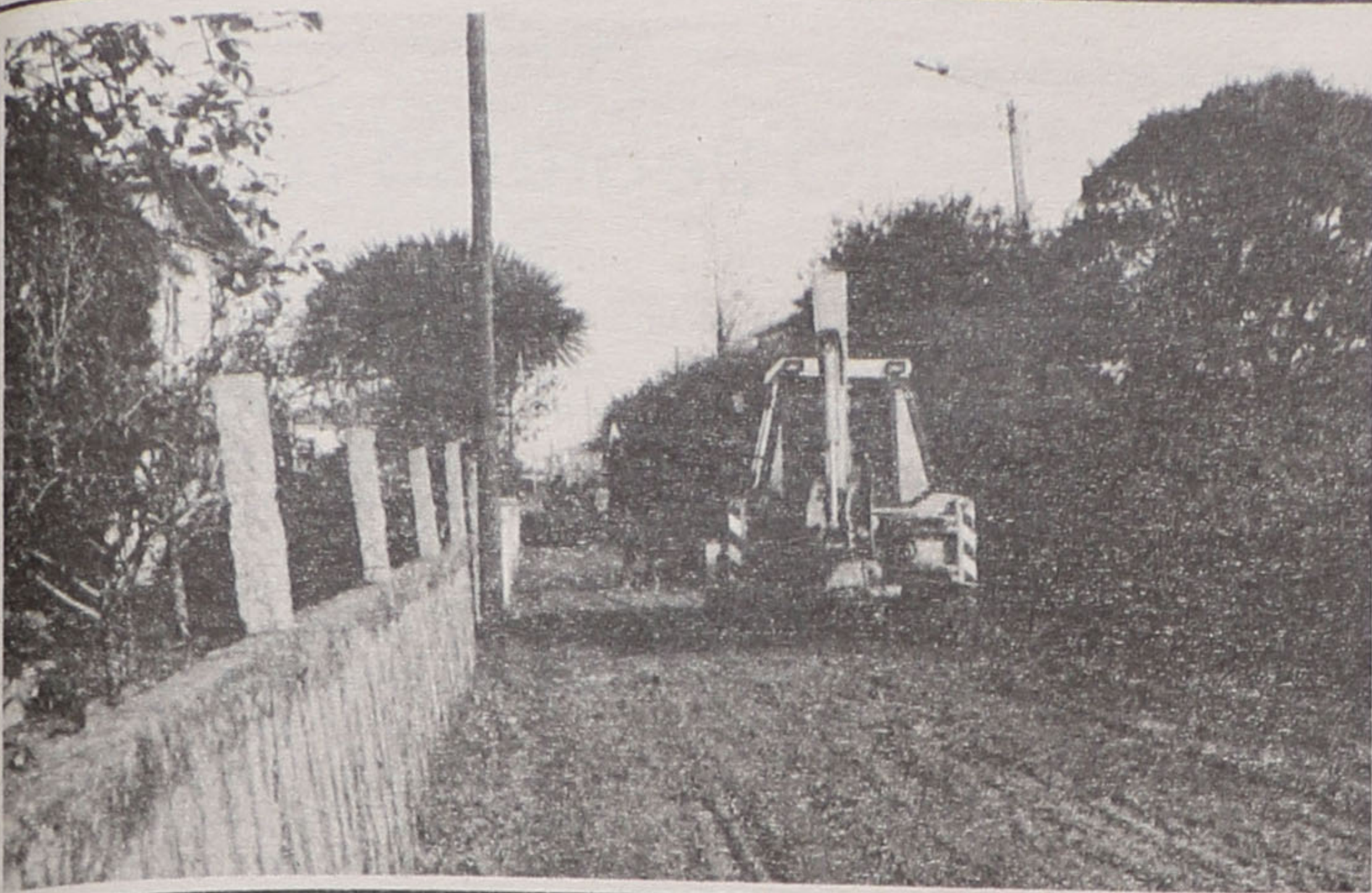
ALMOÇOS - JANTARES
VINHOS E PETISCOS

Maracanã

Totalmente remodelado e com nova Gerência
de Manuel Joaquim Gomes Bastos

Refeições Económicas (500\$00) de 2.ª a sábado

Rua 23, n.º 903 e Ang. Rua 30 - 4500 ESPINHO
Tel. - 724248



Arruamentos para as freguesias deviam ser delegados, segundo o PS, de acordo com as necessidades. A maioria ratificou o privilégio das mais populosas.

atitude anti-democrática de renúncia ao diálogo com a Assembleia Municipal. De referir que a bancada do Partido Socialista fez também a sua apreciação da actividade do executivo por escrito mas teve a preocupação de fazer chegar este documento aos órgãos de comunicação social.

ÂNIMOS EXALTADOS

Dia seguinte, documentos seguintes, sessão seguinte, só o atraso no início dos trabalhos foi o mesmo.

Um documento apresentado pelo Presidente da Junta de Freguesia de Paramos, que propunha a inserção de verbas disponíveis para o pagamento de água, luz e seguros das I.P.S.S. (Instituições Públicas de Solidariedade Social), nos próximos orçamentos e planos de actividades. Estava-se mesmo a ver que com este teor era uma proposta "nado-morto". Depois de algumas correcções no texto do documento, foi conseguido o acordo de to-

dos os vogais.

O documento seguinte trazia o gene da discussão acalorado no seu conteúdo. Transferências de verbas para as freguesias. Esta moção do PS versava a transferência de competências em matéria de arruamentos e a alegada falta de transparência, reclamando a reposição da legalidade.

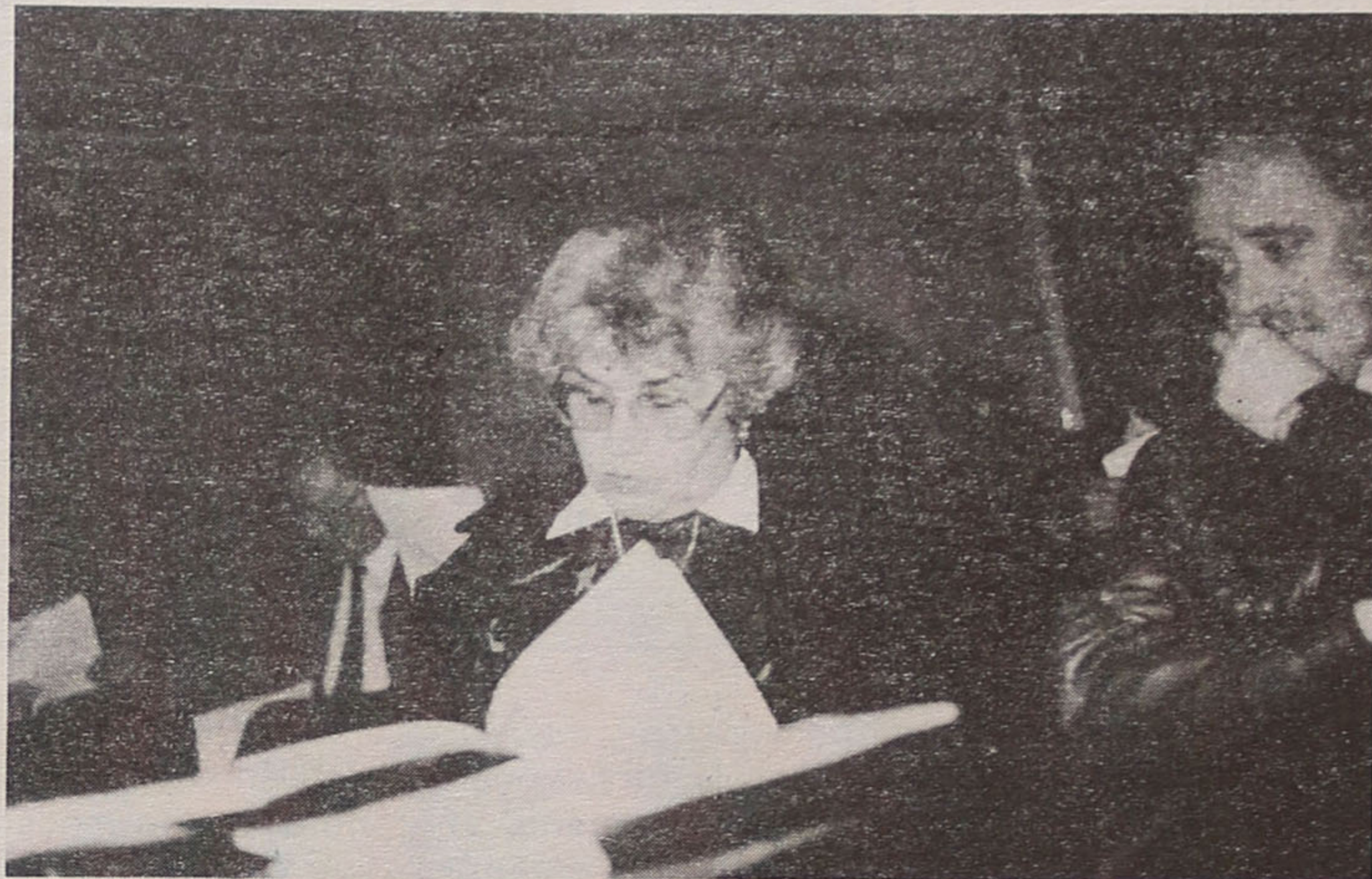
A esta opinião juntou-se a bancada da CDU, que acusou e fundamentou, a Câmara de estar a entregar dinheiro às freguesias sem no entanto ter os documentos comprovativos das obras efectuadas. A reacção dos Presidentes de Junta não se fez esperar e o clima ficou pesado quando da intervenção do Presidente da J. Freguesia de Anta, vincando a intenção de não aceitar de maneira alguma supostas insinuações de Jorge Carvalho acerca da idoneidade das Juntas, deixando no ar a impressão de que os ânimos podiam tornar-se azedos.

Perante as intervenções dos responsáveis pelas

freguesias, Rolando de Sousa saiu da assistência e veio para a bancada da Câmara, para repor a verdade dos factos. De forma incisiva, lembrou que a sua proposta de delegação de competências tinha em conta responder a necessidades e não distribuir verbas de acordo com o peso demográfico e a área de cada freguesia, como a

maioria do executivo veio a deliberar. Em resposta a insinuações de Carvalho e Sá (Paramos) e Joaquim Duarte (Guetim), Rolando de Sousa esclareceu que o diagnóstico feito com o Departamento Técnico sobre arruamentos foi sempre anunciado como provisório e que deveria ser melhorado com a colaboração das freguesias, o que não veio a acontecer. Ninguém protestou...

Depois de um debate mais jurista do que político, com Jorge Alves do PSD a afirmar a sua convicção de que a ilegalidade alegada era inexistente, contrapondo Jorge Carvalho com a afirmação de que a proclamada ilegalidade seria apreciada pela Provedoria Geral da República. E quando o debate estava animado, "PUMBA!", veio a votação a rejeição do documento por 13 contra e 12 a favor e uma abstenção e as alcovas deram lugar aos cadeirões da sala nobre, pelo menos para mim.



A bancada do PSD ficou agastada quando o PS lembrou os milhares gastos por causa das inaugurações apressadas.

VENENOS

Continuando os trabalhos extraordinários, a Assembleia voltou quinta-feira para duas questões: o estatuto da Lipor e um concurso efectuado há

cas de galhardetes entre o PSD e o PS, claramente instigados pelo vereador Valdemar Ribeiro a acusar veiadamente a maioria socialista da Área Metropolitana do Porto de ineficácia, valendo-lhe a contra-re-



Jorge Carvalho foi a voz da CDU para acusar Fonseca de compadrios na admissão de varredores.

pouco para pessoal de limpeza. Enquanto o ponto da ordem do dia foi votado por unanimidade, depois de tro-

sposta com os milhares gastos nas inaugurações pré-eleitorais, a moção da CDU foi derrotada com os votos do PSD e do CDS. Pretendendo recomendar que toda a admissão de pessoal seja feita com total isenção e transparência através de concurso público, esta iniciativa ocupou a hora reservada ao período de antes da ordem do dia e proporcionou a troca de galhardetes entre José Fonseca e Jorge Carvalho. O vereador acusado de proteger determinados candidatos em detrimento de outros sentiu-se agastado e considerou ter Jorge Carvalho o perfil adequado para Varredor, o que mereceu ao vogal comunista a concordância caso se trate de varrer ilegalidades.

J. T.

OURIVESARIA



1890 — 1990

CONFIANÇA

Joalharia
Ouro
Prata

Relógios de Pulso e Bolso
Relógios de Mesa e Parede

RUA 19

4500 ESPINHO

RGA

RÁDIO GLOBO AZUL
E SPINHO

92.0

MHz

Informação em Simultâneo
com Rádio Nova / C.M.R.

Noticiário Regional
- 13h e 19h -

Um céu azul
todos os dias

RGA
BCV

Milton Pinho
Glória Rodrigues

SOLICITADORES

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 720584
ESPINHO

A VARINA

Especialidades: Arroz de Marisco,
Lulas, Caldeirada, Bacalhau,
Rojões e as famosas
Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Telefone 724630

SECRETÁRIO DE ESTADO DAS COMUNIDADES ESTEVE EM ESPINHO

No passado dia 18, Correia de Jesus, Secretário de Estado das Comunidades, esteve na Escola Profissional de Espinho para participar numa conferência subordinada ao tema da Emigração.

Esta iniciativa esteve englobada num conjunto de outras do género, que têm vindo a ser levadas a efeito por monitores de uma Disciplina que integra todos os cursos leccionados naquele estabelecimento de Ensino - denomina-se "Área de Integração".

O Dr. Valdemar Martins, seu Director Pedagógico, foi o primeiro a usar da palavra, salientando o sentido do projecto da Escola Profissional como "uma escola do século XXI, inovadora, moderna e personalizada, preocupada em formar jovens para a vida activa, para o trabalho e para a continuação dos estudos superiores". Isto porque "à escola deve caber a formação geral do aluno e à empresa a formação específica". Referiu, ainda, as vantagens deste tipo de ensino, destacando o reforço dos mecanismos de relação entre a escola e a sociedade, o ensino a "várias velocidades", segundo as capacidades dos alunos, assim como a formação escolar é complementada com um intenso trabalho de campo.

E, após a troca de algumas lembranças através das pessoas de Valdemar Martins e Correia de Jesus, este deu início à sua intervenção, exprimindo a vontade de que este fosse um "encontro vivo", um verdadeiro "cruzamento de ideias".

Correia de Jesus confessou que tem mantido "um contacto quase constante com as Comunidades Portuguesas e foi na Alemanha que lancei o grito que hoje constitui um 'slogan': ou ganhamos a juventude ou perdemos as comunidades".

Na sua opinião, a preservação e divulgação da língua e cultura portuguesas (pilares fundamentais) "é complicada". Mas - sublinha - tem que haver "uma sensibilização permanente dos pais para que falem o português em casa (a prática demonstra que o método é eficaz), uma integração do ensino do português no sistema de ensino do país de acolhimento (...) e responder ao desafio imposto pelas exigências dos destinatários", utilizando para isso os audio-visuais de forma a que estes constituam um canal de conhecimento de Portugal e da Cultura portuguesa.

Em traços breves, foi assim que decorreu esta conferência. Entretanto, Valdemar Martins divulgou,



HÓQUEI EM PATINS

12 de Outubro fica na memória dos desportistas espinhenses e dos academistas em particular. Terminada que foi a tensão entre a Académica e a Federação Portuguesa de Patinagem, diferendo esse que arredou o clube espinhense de jogar no seu pavilhão durante três anos (embora durante dois anos, os academistas tenham jogado sob o "subterfúgio" do Gulpilhares), a Académica viveu no passado sábado um dia de festa pelo regresso do hóquei patinado ao seu pavilhão.

Porque se tratava de um dia diferente dos outros, um dia que, como referiu Adriano Silva, chefe de secção do hóquei, "merecia ser regado em champanhe", Maré Viva falou com o presidente academista, Sérgio Santos, o qual começou por falar-nos no seu estado de espírito num momento destes.

"É com imensa satisfação que se vê, ao fim de três anos, o hóquei regressar ao pavilhão da académica, donde esteve arredado por divergências com a Federação, divergências

O Regresso a Casa

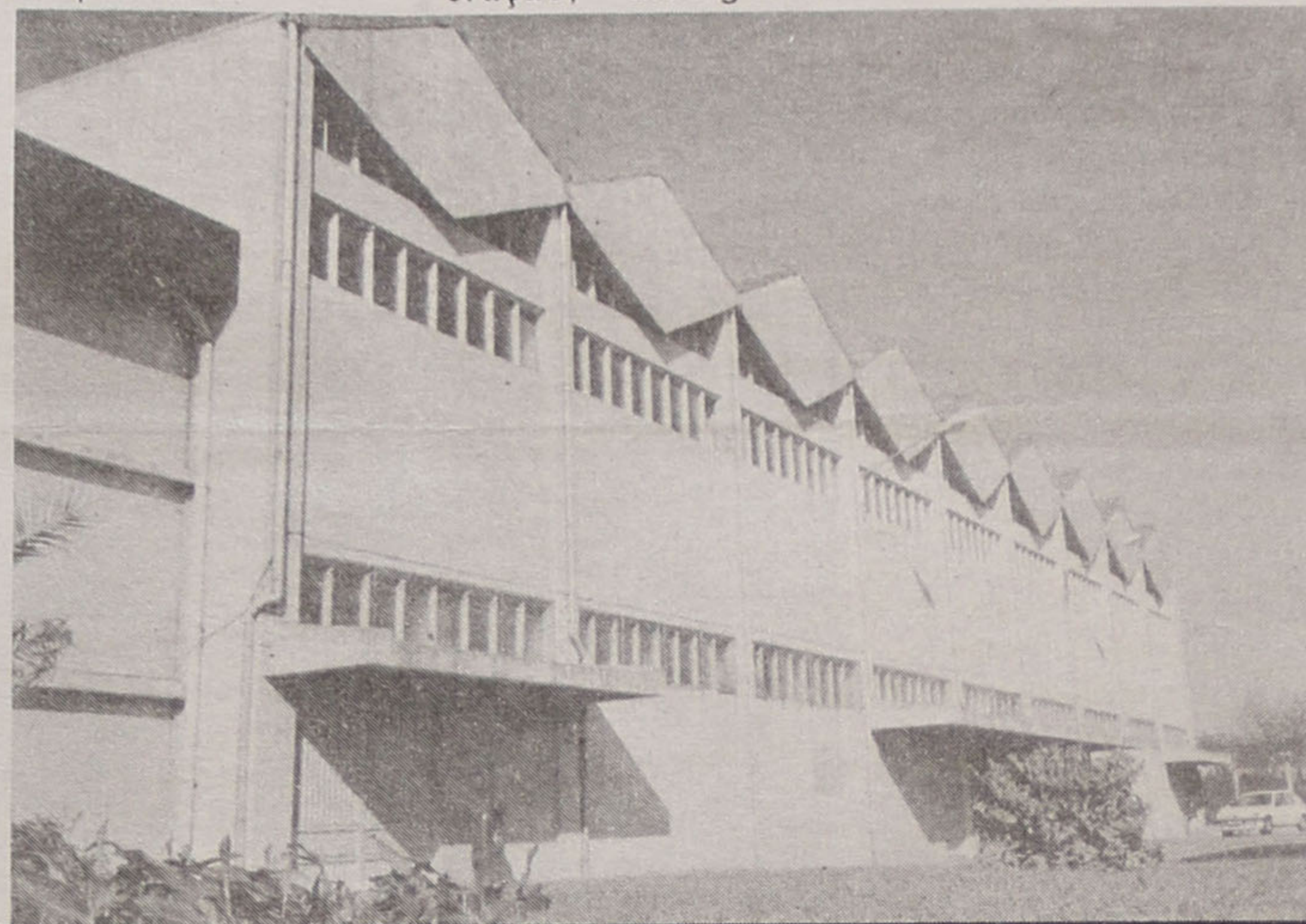
essas que, finalmente - como nós sempre pensámos - acabaram por dar razão à Académica; assim, a AAE vê coroada de êxito todas as suas diligências no sentido da reposição da verdade dos factos".

Agora - continuou Sérgio Santos - "espera-se que a Académica prossiga o trabalho que tem vindo a desenvolver pela dignificação da modalidade, que tudo isto dê os seus frutos e a AAE seja um dos bastiões do hóquei nacional e, ao mesmo tempo, dignifique o clube e a cidade". Ciente desse objectivo, "todos

estão empenhados no trabalho desenvolvido; temos bons valores que, futuramente, irão demonstrar isso mesmo".

Quanto ao regresso do público, o presidente academista espera que a assistência aos jogos seja em massa, de modo a "dar carinho e estímulo a todos os atletas". No entanto, salientou: "Que não só os academistas o façam, mas também simpatizantes da modalidade, assim como, a própria população de Espinho".

Quanto ao significado e ao simbolismo que o hóquei representa para a Académica e para Espinho, Sérgio Santos referiu que "esta era uma modalidade que muita falta fazia à cidade. Está bem vivo o hóquei da AAE. Ao longo de 50 anos de provas que a Académica demonstrou ser uma força representativa do hóquei nacional e a modalidade não poderá dispensar de modo algum a AAE. Espera-se que assim continue a ser. É preciso recuperar o tempo perdido", conclui.



em primeira mão, que, no próximo ano, Espinho terá uma Escola Profissional de Hotelaria e Turismo, "que vai certamente engrandecer a formação dos jovens que estão a seguir esta área e dar resposta às necessidades da região, carências do país e anseios da sociedade".

5.º JUÍZO CÍVEL DA COMARCA DO PORTO

2.ª SECÇÃO

AVISO

CONVIDA-SE qualquer pessoa que esteja de posse do cheque n.º 2735983507, no valor de Esc. 57.000\$00, que tem como sacador, JOÃO MANUEL DUARTE SANTOS, e n.º de Conta Bancária 683/88500000118 domiciliada no Banco Fonsecas & Burnay - agência da Maia -, a vir apresentá-lo neste Tribunal até ao dia 12 de Novembro de 1991, pelas 14,30 horas, altura em que se realizará a conferência a que alude o art.º 1.069.º, n.º 2, do Código de Processo Civil, nos autos de Acção Especial de Reforma de Títulos, n.º 9.610, pendentes neste Juízo e secção, em que são requerente o BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, S.A., com sede na Av.ª 5 de Outubro, 175, Lisboa, e requerido JOÃO MANUEL DUARTE SANTOS, casado, empresário, residente na Av.ª Vasco da Gama, 143, 1.º, Maia.

Porto, 9 de Outubro de 1991.

Maré Viva n.º 739,
de 24.10.91

O Juíz de Direito,
Carlos Fernando Lopes Valverde

O Escrivão-Adjunto,
José Manuel Teixeira Diogo

COOPESPINHO-COOPERATIVA DE CONSUMO, C. R. L. - ESPINHO

CONVOCATÓRIA

Nos termos do disposto nos Estatutos convocamos a Assembleia Geral da Cooperativa de Consumo C. R. L. a reunir em sessão extraordinária na sua Sede à rua 62 n.º 330 em Espinho, no dia 9 de Novembro de 1991 pelas 15 horas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1.º - Futuro imediato da COOPERATIVA
- 2.º - Outros assuntos de interesse para a Cooperativa.

Espinho, 14 de Outubro de 1991

NOTA: Se à hora marcada não se verificar o número legal de sócios (mais de metade dos associados) a Assembleia funciona, com qualquer número uma hora mais tarde

O Presidente da Assembleia Geral
Afonso Casal Ribeiro



PINTO(U) VITÓRIA COM AJUDA DE CORREIA

Espinho - 2
R. Ave - 0

Em equipa que ganha não se mexe e em equipa que perde mexe-se. Foi este axioma que se viveu no domingo passado no Avenida. Ficaram nos balneários Kongolo e Zinho. Zé Albano no banco. Estrearam-se Adu e Mauro. Coimbra havia dado a lição. Mas nada mudou, a não ser talvez a sorte com o árbitro. De facto, o senhor Pinto Correia errou poucas vezes mas, nas que errou, talvez tenha decidido a sorte do jogo a favor dos "nossos" Tigres. Ser espinhense é também ser desportista, e ter que o admitir. Esteve bem o árbitro ao mostrar o vermelho a

Paulinho, por rasteira a Ivan, quando este estava já isolado. Mas, e neste caso há mesmo um mas, Paulinho fez a falta quando deixou Ivan isolar-se porque toda a gente esperava um fora de jogo de quilómetros de Kipulo.

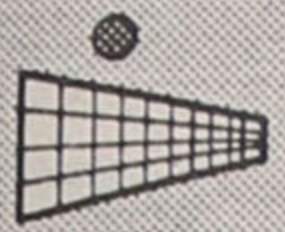
Depois, já se sabe, 67 minutos só com dez era muito difícil para os homens do Rio Ave. Voltou a errar o Sr. Pinto Correia ao validar o segundo golo do Espinho. Estariam três jogadores tigres fora de jogo.

O Rio Ave deixou-nos uma boa impressão. O Internacional Tulipa não surpreendeu, era esperado. Mas o que dizer do lateral Gabriel e do central Rui Jorge? Nas situações de bola parada, a baliza de Silvino esteve sempre em perigo, proporcionando-lhe excelentes defesas (daí a sua boa nota). E por falar em bolas paradas, onde está a intencionalidade do Espinho? Nos livres, nos cantos, tudo parece estar entregue à imaginação individual (agora até já



existe Adu, enquanto não existir Kongolo). Outra nota muito positiva (apesar de demasiado individualista, mas ainda assim menos que Adu, Marcos ou Ivan) vai para Zezé Gomes, com um golo de antologia. Zé Albano e Nelo esforçaram-se e não têm culpa do esquecimento a que foram votados, principalmente Zé Albano, que deveria ter sido a gazua para entrar (e entrou quando se lembraram dele) pela direita. Mas de tudo isto fica a saudade da equipa que jogou em Castelo Branco, Lamego e Viseu. Perdida talvez na Saudade do Penedo de Coimbra.

O que lá vai lá vai. A Santo Tirso costuma-se levar cravos ao S. Bento, em promessa de maleitas curadas. Levaremos rosas que tirem os espinhos a este Espinho. Com mexidas ou sem mexidas, acreditamos no valor do Espinho; e a sorte que nos deu Pinto Correia dará a inspiração colectiva para repetir a tarde da Senhora dos Remédios.



VOLEIBOL

ESPINHENSES EM MAU MOMENTO

Sem dúvida que as equipas espinhenses não têm sido muito felizes nos jogos a contar para o nacional da I Divisão.

Na última semana, o Espinho sofreu duas derrotas, perdendo, primeiro, com alguma surpresa, em S. Mamede e depois, em casa, frente ao Castelo da Maia, ambos os jogos por 1-3.

Com estas derrotas, os "tigres" viram comprometidas as suas aspirações de se apurarem para a fase final, apesar de ainda agora se estar no início da época. Pelo menos, complicaram bastante a sua vida.

Na equipa espinhense, continua a notar-se, pela negativa, a grande instabilidade da maioria dos seus jogadores, principalmente quando os

"sets", se aproximam do final, denotando uma grande imaturidade e inexperiência nos pontos decisivos.

Também a Académica não consegue convencer os seus adeptos já que as exibições, mais do que os resultados, estão longe de agradar.

Em Matosinhos, os "mochos" perderam, com naturalidade, para depois vencerem em Gueifães, com mais dificuldades do que o previsto e com uma exibição para esquecer.

Nota-se que os jogadores academistas demoram a atingir a forma a que nos têm habituado em épocas anteriores.

Esperamos que este mau momento seja rapidamente ultrapassado pelas duas equipas

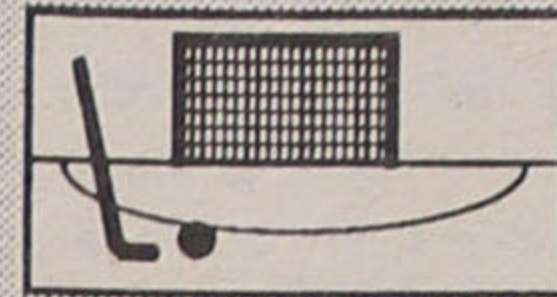
espinhenses, para podermos começar a assistir a bons espectáculos de voleibol.

Melhor foi, sem dúvida, a prestação dos seniores femininos do Espinho, que conseguiram a sua primeira vitória, ao derrotarem o Fluvial, por 3-2, após terem estado a perder por 0-2.

Tiveram início, entretanto, os Campeonatos Regionais dos mais jovens.

RESULTADOS

Seniores masculinos: S. Mamede 3, SCE 1; Leixões 3, AAE 1; Gueifães 1, AAE 3; SCE 1, C. Maia 3. **Seniores femininos:** SCE 3, Fluvial 2. **Juniores masculinos:** AAE 3, Fiães 0. **Juvenis femininos:** SCE 0, E. Esmoriz 3.



HÓQUEI EM CAMPO

UM BOM ESPECTÁCULO...

Com os "ingredientes" necessários - bom tempo, bom terreno e duas equipas com atletas muito jovens e de boa técnica, oriundos do hóquei de sala - o jogo entre a A. Académica de Espinho e o Sport face aos novos regulamentos, não se deveria ter realizado por faltarem os árbitros nomeados.

Actuaram bem os delegados das equipas ao entenderem que a realidade actual do hóquei não permite ainda tais "rigores"

legais e realizaram o encontro segundo o antigo regulamento, recorrendo à colaboração de dois assistentes, no caso o dirigente do Sport Dr. Rui Mesquita e o atleta academista Joaquim Magano.

Embora o melhor hóquei se verificasse nos primeiros 35 minutos, foi nos minutos iniciais do segundo tempo que se verificaram os golos e os lances mais emotivos. Aos 39 e 43 minutos, marcou o Sport numa

bem delineada jogada de ataque com excelente finalização de canto-curto. Reagiram os academistas que, após duas ou três incursões na defesa visitante, acabaram por marcar aos 46 minutos por intermédio de Vieira. Continuando em toada de equilíbrio, o resultado não sofreria alteração, embora ambas as equipas disfrutassem de algumas oportunidades, sendo mais flagrantes as dos portistas.

Alinharam pela AAE: José Miguel (Sérgio aos 49m); Alex, Miro, Paulo e Beto; Carlitos, Tino (Agostinho aos 47m), Mário e Pedro; Nené e Paiva (Vieira aos 36m).

No próximo sábado, pelas 15H, a AAE defronta em Perosinho a equipa local.

HOTEL PRAIAGOLFE

Espinho



Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Participamos que a missa do 7.º dia de José Salvador Martins Nevado será celebrada 5.ª feira, dia 24, pelas 19.00 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Reconhecidos, agradecemos a todos quantos se dignarem assistir à Santa Eucaristia.

CENTRO DE CULTURA E DESPORTO OS MOCHOS



CONVOCATÓRIA

Nos termos do artigo 20.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária a realizar no dia 26 de Outubro de 1991, pelas 14 horas, na sede do Centro, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- Aprovação do orçamento e plano de actividades para o ano civil de 1992;

- Outros assuntos de interesse para o Centro.

De acordo com o art.º 18.º dos Estatutos, caso não compareça a maioria dos associados, a Assembleia Geral Ordinária funcionará em segunda convocatória, com a mesma ordem de trabalhos, meia-hora depois, e com qualquer número de associados presentes.

Espinho, 12 de Outubro de 1991.

O Presidente da Assembleia Geral,
Manuel António Sancebas.

Restaurante Marisqueira

AVENIDA

Mário Miranda da Fonseca

REQUINTE - BOM GOSTO - BEM SERVIR

Av. 8 Telef. 720111 4500 ESPINHO

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

Tieta

Cristais, Vidros e Porcelanas
Nacionais e Importadas
Utilidades e Artigos Decorativos
Preços Especiais para revenda

José da Costa Abreu

RUA 19 N.º 310
TELEF. 722864

4500 ESPINHO

NOITES LOUCAS NO SALÃO DA PISCINA

Os alunos do Curso de Comunicação, 2.º ano, da Escola Profissional de Espinho vão levar a efeito, no próximo dia 26 de Outubro, uma festa no âmbito de um programa que apelidaram de "NOITES LOUCAS".

Esta festa, a realizar no Salão Nobre da Piscina Solário Atlântico, irá contar com a presença do grupo musical "DOSE DUPLA", e tem como objectivo a angariação de fundos com vista à realização de (outras) actividades culturais.

Estas noites, apesar de "loucas", são dirigidas aos pais, alunos e professores da escola e a toda a comunidade em geral.

CCD ORGANIZA CONCURSO E EXPOSIÇÃO DE DESENHOS

O Centro Social, Cultural e Desportivo (CCD) dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Espinho não querem deixar os seus créditos por mãos alheias. Tendo como objectivo primordial a valorização e ocupação dos tempos livres dos funcionários da C.M.E. e de seus familiares, o CCD vai levar a cabo um concurso/exposição de desenhos que tem como tema genérico o Natal. Dividido em quatro categorias (infantil, junior, intermédia e senior), poderão participar neste concurso todos os jovens com mais de 6 anos de idade que sejam filhos de funcionários da Câmara. As obras apresentadas a concurso deverão ser originais, individuais, devidamente identificadas (tal como se refere no regulamento, "deverá ser colocada a ficha de identificação anexa no verso devidamente preenchida") e enviadas até 31 de Outubro para o Departamento Sócio-Cultural, sito na Rua 25, n.º 885.

Os prémios, esses, são tentadores: aos melhores trabalhos nas duas primeiras categorias, o prémio será uma bicicleta; nas outras duas categorias, será uma prancha de 'surf'. Ao trabalho, pois!

SILVALDE DE MÃOS DADAS COM O PASSADO

"Entre os pinheiros que lhe servem de pano de fundo, e o mar cuja vastidão azul se perde no horizonte, fica esta freguesia cuja matriz, torreada e alvinete, sobressai, servindo de referência a nautas e pescadores. Nas douradas areias, numerosas juntas de bois alam as redes de pesca da curiosa arte de xávega. Nos dias de safra... o lavrador associa-se ao home do mar. Nesses dias, larga o arado e toma parte da companhia, ajudando a alar a grande rede que é usada para estas bandas".

Raúl Brandão

Esta era a imagem de Silvalde antigo. Uma imagem que, em certa medida, parece ter desaparecido - apropósito, para quando a renovação, pelo menos anual (para turista ver), da arte da xávega?

... e foi a pensar em tradições, em crenças, em rituais como este, que o grupo de jovens "Mãos Dadas" da paróquia de Silvalde, resolveu levar a cabo uma exposição fotográfica que congregou mais de 400 fotografias.

Formado em 1980, este grupo é constituído por vinte jovens, todos eles com um ponto em comum - vontade de fazer mais pela aldeia

que habitam. Por isso mesmo, resolveram montar esta iniciativa, a qual, tal

como nos revelou Álvaro, um dos membros, "pretende dar a conhecer às pessoas de Silvalde a sua história".

Realizada nos passados dias 27, 28 e 29 de Setembro, esta exposição teve o mérito, não só de revelar ao pormenor lugares como o Souto, Silvaldinho, Fonte da Rata (I) ou Sales, ma também, o condão de dar ao conhecimento do

público presente (e não foi tanto como se esperava) artefactos artesanais, como sejam, as cangas, as redes, e outros.

Para finalizar, de realçar os desenhos de um dos membros do grupo, João Castelo, que retratavam uma varina e um pescador.

É intenção deste grupo expor em Espinho. Esperemos que o pelouro da cultura não perca esta oportunidade e os ajude.



Auto-Viação de Espinho Liga Ovar ao Porto

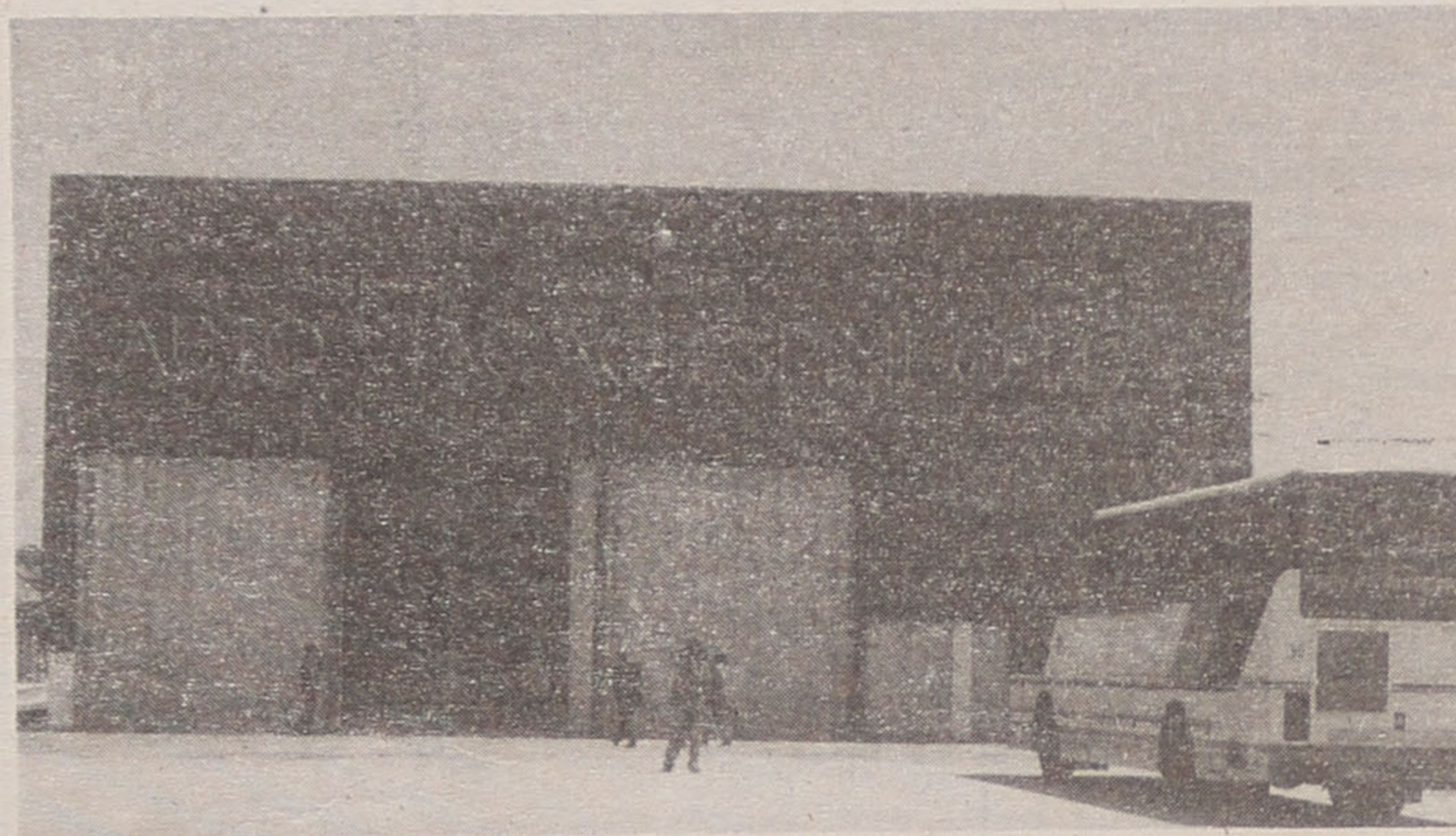
A Auto Viação Espinho, Lda., operadora de trans-

portes públicos rodoviários, anunciou a criação de um

serviço de autocarros entre Ovar e Porto (Boavista), com

passagem por Maceda, Cortegaça, Esmoriz, Espinho, Granja, Aguda e Miramar, cuja concessão - obtida após distantes e permanentes diligências - vem finalmente preencher uma grande lacuna.

Este serviço, inaugurado em 15 de Outubro de 1991, desenvolve-se pela EN 109 e Auto-Estrada do Norte, com partidas do Parque de Estacionamento do centro de Ovar e Rua Arquitecto Marques da Silva (próximo do Mercado do Bom Sucesso) no Porto.



SAPATARIA

DEBILADY

REPRESENTANTE

MARCAS

DE PRESTÍGIO

E QUALIDADE



Rua 19 * N.º 343 * TELEF.. 722 662 ESPINHO

DIRECTOR: Carlos Morais Gaio

COLABORADORES: Albano Assunção, Ana Luisa, Ana Monteiro, António Cavacas, Henrique Gomes, João Teles, José Luís Peralta, José Martinho, Luís Miranda, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Óscar Rocha e Vítor Manuel.

COLABORADORES ESPECIAIS: Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e Margarida Fonseca.

ADMINISTRADOR: António Gaio

REDACÇÃO e COMPOSIÇÃO: Rua 62, nº 251 - T. 721621 - Espinho

PROPRIEDADE: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural

TIRAGEM DESTA NÚMERO: 2.000 exemplares

Execução gráfica: Tipografia Espinhense

Depósito Legál: 2048/83

SEMANÁRIO
MARÉ VIVA



PORTE
PAGO

CA MU:

gio da

ruas -